

## RECURSOS DO TESOIRO

# R\$ 112,3 milhões em inovação no Estado

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

O governador Eduardo Leite anunciou ontem o programa Avançar na Inovação, com investimentos de R\$ 112,3 milhões em ciência e tecnologia no Estado. Os recursos vão contemplar a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

Segundo Leite, trata-se do maior investimento público com recursos do Tesouro nos últimos 10 anos no Rio Grande do Sul.

– Para transformar a pesquisa em PIB, a gente precisa financiar – afirmou o governador, que conduziu o anúncio ao lado do titular da Sict, Luís Lamb.

O evento foi realizado em formato híbrido e transmitido a partir do Instituto Caldeira, em Porto Alegre, com diversos reitores de universidades e representantes do setor de inovação na plateia. O anúncio também marcou o lançamento de editais para a área.

## GameRS

O investimento na Sict prevê R\$ 43,26 milhões para o lançamento de editais dos programas Inovar RS, TechFuturo, TEC4B, Startup Lab e GameRS. Os editais, alguns já abertos, vão levar em consideração critérios como a qualidade da proposta, a compatibilidade com a realidade do setor e a viabilidade do projeto. A previsão é de que os resultados sejam divulgados ainda em dezembro deste ano.

O GameRS prevê estimular o empreendedorismo no setor de

“

A Fifa faturou mais em jogos (games) do que com futebol em 2020. Claro que tem a pandemia, mas dá para ter a ideia da pujança de um setor como esse.

LUÍS LAMB

Titular da Sict

jogos e a criação de laboratórios de referência, agregando valor às atividades que o RS tem trabalhado. Serão R\$ 2,48 milhões em editais entre 2021 e 2022. No TEC4B (tech for business, ou tecnologia para negócios), o objetivo do edital de R\$ 4,2 milhões é a criação de ambientes de negócios para emprego de tecnologia em locais inovadores, em qualquer cadeia produtiva.

– A Fifa faturou mais em jogos (games) do que com futebol em 2020. Claro que tem a pandemia, mas dá para ter a ideia da pujança de um setor como esse – exemplificou o secretário Lamb ao justificar a importância do aporte na área.

Dividem, ainda, a fatia de investimentos para a Sict os programas TechFuturo (R\$ 20,6 milhões), o Inovar RS (com R\$ 12 milhões em editais de projetos) e o Startup Lab (R\$ 1,38 milhão em editais em 2022).

## Fapergs

Na Fapergs, os R\$ 54 milhões preveem a modernização da infraestrutura física e tecnológica da instituição. O montante será dividido em aportes para inovação em clusters tecnológicos (R\$ 24 milhões) e em redes inovadoras de tecnologias estraté-

## Divisão

Como serão divididos os recursos

Sict	R\$ 43,26 milhões
Fapergs	R\$ 54 milhões
Uergs	R\$ 15 milhões

gicas (R\$ 30 milhões), que são formadas por grupos de pesquisa em parceria com empresas. Serão até 15 redes inovadoras, segundo Lamb. O cronograma também prevê divulgação dos resultados ainda em dezembro.

## Uergs

Na Uergs, que completa 20 anos em 2021, os recursos serão destinados à modernização e à inauguração da primeira sede própria da universidade, em prédio da antiga Cientec. O projeto prevê aporte de R\$ 10 milhões para execução das obras e implementação do projeto UERGS 20+, e outros R\$ 5 milhões para aquisição de equipamentos de conectividade, adequação da rede elétrica e outros.

## Educação

O governo vem lançando diversos programas da série Avançar, e mais anúncios devem sair do papel, entre eles um que prevê investimentos de R\$ 1 bilhão na área da educação. O programa deve ser lançado na semana do Dia do Professor, quando Leite retorna ao RS após viagem à Espanha e à França.

– O espaço que viabilizamos no orçamento para investimento, nós estamos alocando para a infraestrutura, a saúde, a cultura, e hoje, aqui, com a apresentação inédita, para a inovação, empurrando o Estado em direção ao futuro – destacou Leite.

No segundo trimestre, a taxa de desocupação estava em 14,1%.

A renda média real do trabalhador foi de R\$ 2.508 no trimestre encerrado em julho. O resultado representa queda de 8,8% em relação a igual período do ano anterior. A massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R\$ 218 bilhões no trimestre até julho, recuo de 1,0% ante igual período do ano anterior, segundo o IBGE.

## NOVOS DADOS

## Taxa de desemprego é de 13,7% no trimestre até julho

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 13,7% no trimestre encerrado em julho, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados na manhã desta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado veio no piso das estimativas levantadas pelo jornal Estadão, que eram de 13,7% a 14,5%, com mediana de 13,9%. Em igual período de 2020, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua estava em 13,8%.

## RBS TALKS



Marta Sfredo e Vanessa Carini apresentaram evento transmitido ontem

## Consumidor gaúcho está otimista para o fim do ano

O impacto econômico afetou os gaúchos de formas diferentes, a vacina traz esperança e a pandemia trouxe hábitos que vieram para ficar. Esses foram alguns dos dados que apareceram na pesquisa da área de Consumer Insights & Analytics do Grupo RBS, apresentada na segunda edição do RBS Talks em 2021. O evento foi transmitido ontem pelo YouTube e a apresentação foi de Marta Sfredo, colunista de economia da RBS, e de Vanessa Carini, especialista em Consumer Insights & Analytics da RBS.

Segundo o estudo, a crise econômica provocada pela pandemia impactou o bolso dos gaúchos de maneiras diferentes. Das pessoas que ganham até três salários mínimos, 56% afirmaram que sua renda piorou, enquanto 39% daqueles que ganham mais de 10 mínimos disseram ter melhorado a situação financeira.

## Melhora

Para o restante do ano, a maioria dos gaúchos demonstra boas expectativas. Em uma escala de 1 (não irá melhorar nada) a 5 (irá melhorar muito), os respondentes atribuíram nota 3,7 para a melhoria do cenário até o fim de 2021. Nesse sentido, a retomada à normalidade é esperada pela maioria para junho de 2022, e a vacina é protagonista neste cenário de esperança – 96% dos respondentes afirmaram que já se vacinaram ou o farão assim que possível.

Para esse contexto de retomada, as atividades sociais e culturais são as mais saudosas. Estar com a família e viajar são as prioridades dos gaúchos com a

## Números

### RENDA

- 56% das pessoas que ganham até três salários mínimos afirmaram que sua renda piorou
- 39% daqueles que ganham mais de 10 salários mínimos disseram ter melhorado a situação financeira

### PERSPECTIVA

- Em uma escala de 1 (não irá melhorar nada) a 5 (irá melhorar muito) a nota atribuída para a melhoria do cenário até o fim de 2021 foi de 3,7

### TURISMO

- As praias catarinenses são o rumo de 36,5%
- 33,7% têm como destino as praias gaúchas
- O Interior aparece no roteiro de 17% dos gaúchos

flexibilização das restrições. Para a cena cultural, o retorno também é otimista: o consumo de shows, cinemas e teatros tendem a voltar com força. O turismo também está nos planos dos gaúchos, que têm como principal destino o litoral. As praias catarinenses são o rumo de 36,5% dos respondentes, já as locais, de 33,7%. O Interior também aparece no roteiro de 17%.

Outro destaque do estudo é que assistir a filmes e séries em casa, higienizar as compras após o mercado e fazer videochamadas com amigos e familiares são os principais hábitos trazidos pela pandemia que os gaúchos pretendem manter. Para os próximos meses, o que se pode esperar é o prosseguimento da digitalização de serviços e produtos, como a entrega de comida por delivery e a compra online, e a perspectiva de consumo focada em setores como vestuário e materiais de construção.

GZH

Leia pesquisa completa em [gzh.rs/pesqTALKS](https://gzh.rs/pesqTALKS)